

CICLO DE PALESTRAS E DEBATES – SOBRE COMERCIALIZAÇÃO DE ARROZ E TRIGO NO BRASIL

Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal

Flávio Turra

Gerente Técnico e Econômico da Ocepar
fturra@ocepar.org.br 41-3200 1100

Brasília 03 de junho de 2011

ÁREA DE TRIGO NO BRASIL

EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO NO BRASIL – 2010 E 2011

Unid. Federação	2010 (mil ha)	2011 (mil ha)	Var (%)
PR	1.146,6	1.030,8	-10,1%
RS	793,1	835,1	+5,3%
Outros Estados	210,1	187,5	-10,8%
BRASIL	2.149,8	2.053,4	-4,5%

Fonte: Conab, Elaboração: Ocepar/Getec – junho 2011

- PARANÁ - até o momento plantou 70% da área.
- PR - redução de plantio de 300 mil ha nas 2 últimas safras.
- BR – redução de 4,5% na área (375 mil ha) – enquanto o mundo planta mais trigo em 2011
- Somente nos Estados Unidos o aumento de área vai ser de + 8,3% (1,8 milhão ha).

PRODUÇÃO DE TRIGO NO BRASIL

PRODUÇÃO DE TRIGO NO BRASIL – 2010 E 2011

Unid. Federação	2010 (milhões t)	2011 (milhões t)	Var (%)
PR	3,31	2,85	-13,9%
RS	1,97	1,92	-2,7%
Outros Estados	0,60	0,55	-8,3%
BRASIL	5,88	5,32	-9,6%

Fonte: Conab, Elaboração: Ocepar/Getec – junho 2011

- **Perspectiva de redução de 500 mil t. na produção brasileira**
- **Motivados pelo descolamento dos preços de mercado – CBOT + 60% e BR + 15% .**

PRODUÇÃO X CONSUMO MUNDIAL DE TRIGO

(milhões t)



BALANÇO DA SAFRA MUNDIAL

(milhões t)

Produção

- 2010/11 – 648 milhões de t.
- 2011/12 – 669 milhões de t.
 - + 21 milhões t.

Consumo

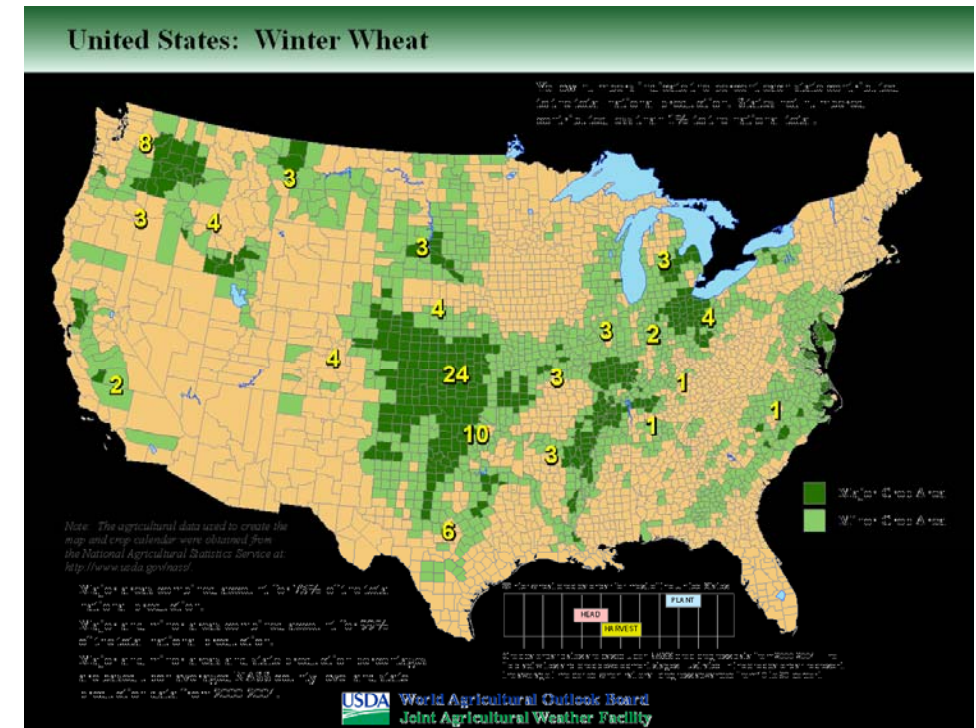
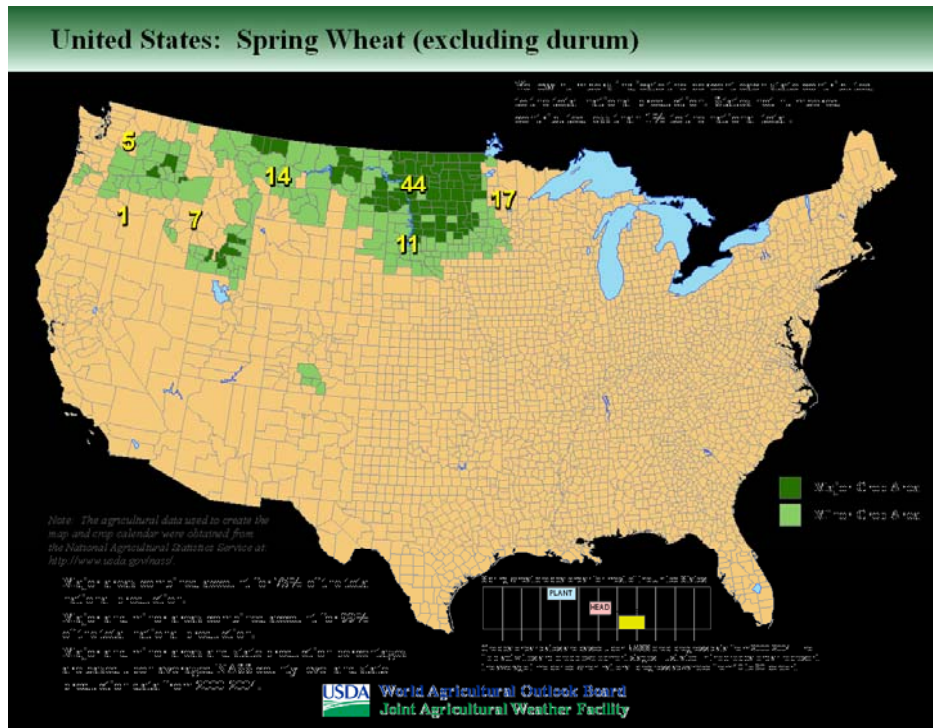
- 2010/11 – 662 milhões de t)
- 2011/12 – 670 milhões de t.
 - + 8 milhões t.

• Situação em 2011/12 é de equilíbrio entre oferta x demanda - diferentemente da safra 2010/11, em que, a produção reduziu -36 milhões t. e o consumo aumentou 8 milhões t.

• AGORA MONITORAMENTO DA SAFRA DOS USA E UNIÃO EUROPÉIA

Trigo nos Estados Unidos – primavera e inverno

REGIÕES



- Somente 68% da área de trigo de primavera foi plantado – contra 95% na média do mesmo período do ano passado e de 5 anos (representa 30% da safra)
- Situação das lavouras de trigo de inverno – 77% em condições de regular/ruim/péssimo contra 35% no mesmo período do ano passado (representa 70% da safra).
- Na União Européia maior produtor mundial de trigo a situação também é preocupante – estiagem na França e Alemanha já é contabilizado perdas de pelo menos 3 milhões de t.

Principais exportadores mundiais de trigo – 2011/12 - (milhões t)

EUA	29,0
Canadá	18,5
EU-27	18,0
Austrália	15,0
Rússia	10,0
Total mundial	126,6

Fonte: Usda/Maio-2011

Principais importadores mundiais de trigo – 2011/12 - (milhões t)

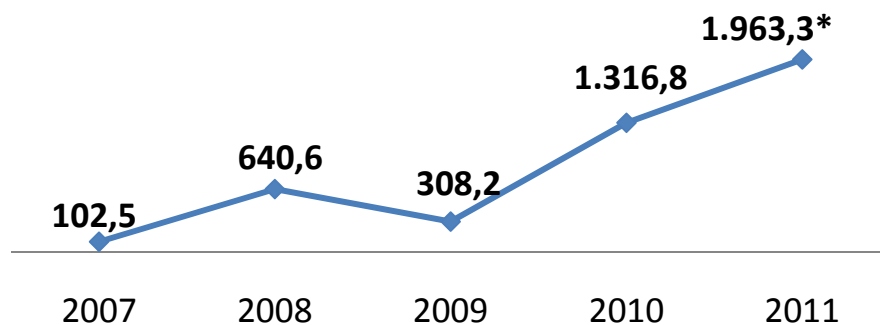
Egito	9,5
Brasil	6,7
Indonésia	6,2
EU-27	6,0
Japão	5,5
Total mundial	126,6

Fonte: Usda/Maio-2011

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE TRIGO

(milhões t)

Evolução das exportações brasileiras de trigo (mil t)



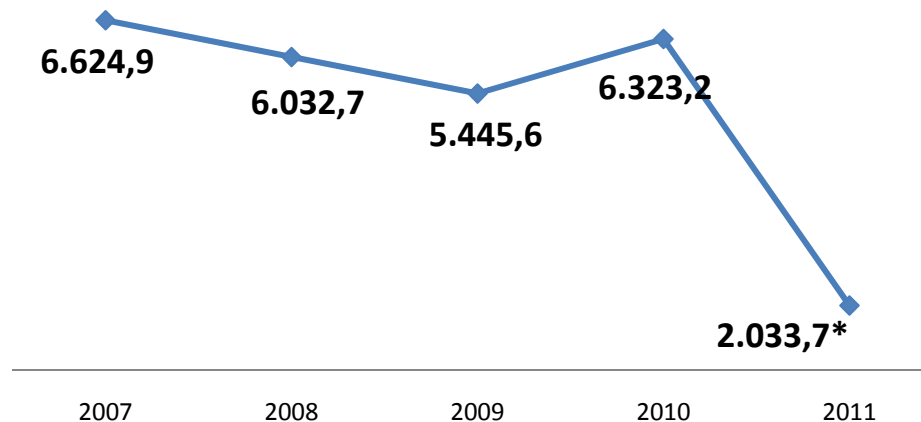
EXPORTAÇÕES - 2011

RS – 70%
PR – 25%
SC – 5%

IMPORTAÇÕES - 2011

SP – 26%
CE – 13%
RS – 11%
PR – 10%
BA – 8%
RJ – 8%

Evolução das importações brasileiras de trigo (mil t)



Fonte: Mdic/Secex – junho – 2011

* Até abril de 2011

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE TRIGO

(milhões t)

1. Principais destinos das exportações brasileiras (1,9 Milhões de t em 2011) – Norte da África – Egito, Líbia, Argélia e Marrocos.

2. Principais fornecedores de trigo para o Brasil em 2010:

- 1. Argentina - 3,6 milhões t.**
- 2. Uruguai - 1,1 milhão t.**
- 3. Paraguai - 634 mil t.**
- 4. Estados Unidos e Canadá - 860 mil t.**
- 5. Outros – 130 mil t.**
- 6. Total – 6,32 milhões t.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA TRITICULTURA NACIONAL

- Baixa liquidez;
- Elevado custo de produção;
- Falta de salvaguardas contra o produto importado;
- Risco climático elevado;
Número insuficiente de navios para cabotagem e legislação restritiva;
- Escassez de recursos para comercialização;
- Baixa efetividade dos instrumentos de política agrícola que garantam renda ao produtor de trigo.

AUTO-SUFICIÊNCIA EM TRIGO?

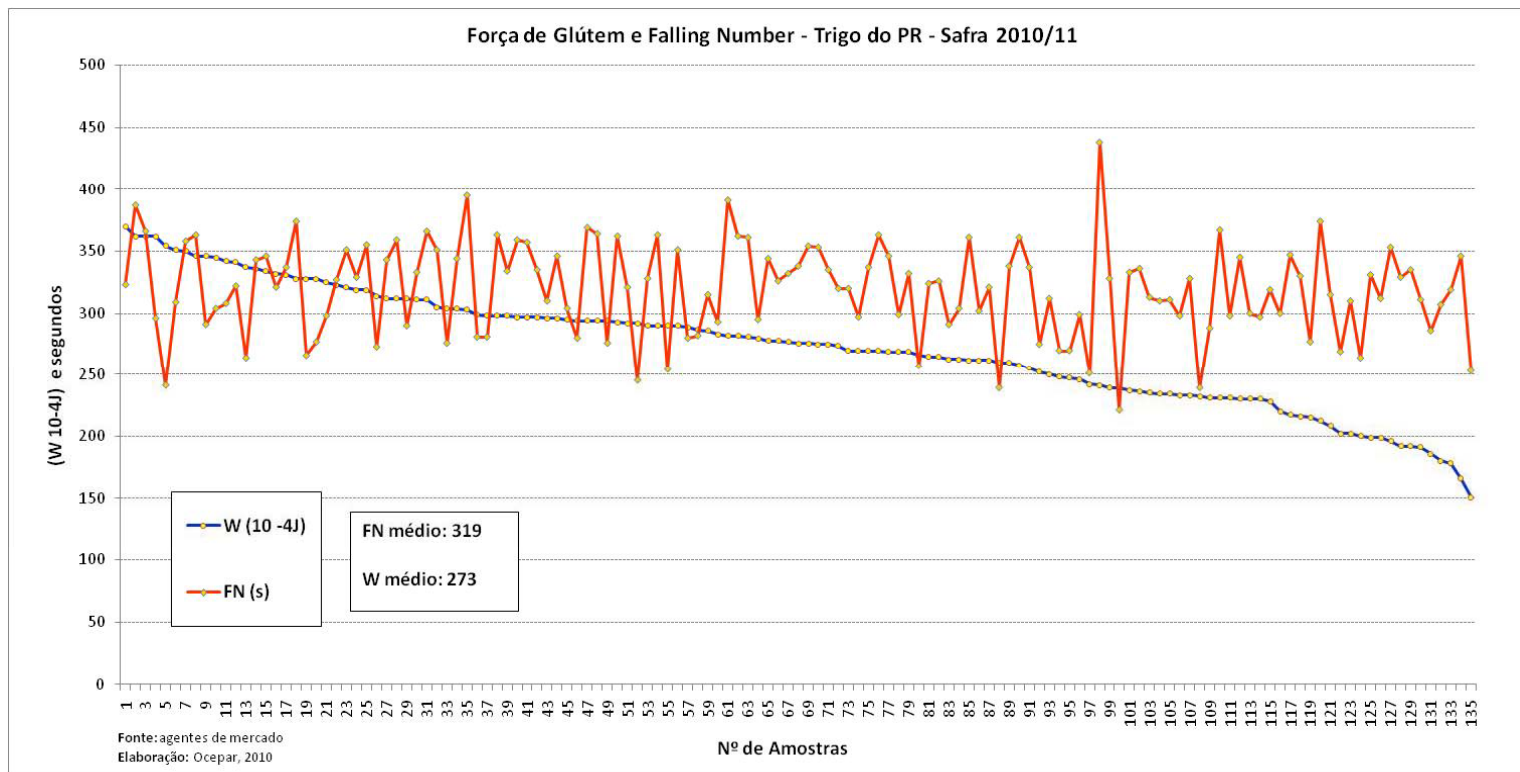
1946 - O Secretário de Agricultura de São Paulo afirmava que o Brasil podia se tornar **auto-suficiente** na produção de **trigo** em **cinco anos**. Bastava uma ação conjunta entre os estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

2008 - O Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes divulga o Plano Quinquenal para o **trigo** "A intenção é aumentar bem a produção nos próximos **quatro, cinco anos**, até alcançarmos a **auto-suficiência**".

2010 – MAPA reduz em 10% os preços mínimos do trigo no Brasil

2011 - Produção Nacional = 5,30 milhões de toneladas
Consumo = 10,80 milhões de toneladas

QUALIDADE DO TRIGO - PARANÁ



Amostras com valor de W acima de 220: **86%**
Média dos valores de W acima de 220: **286**

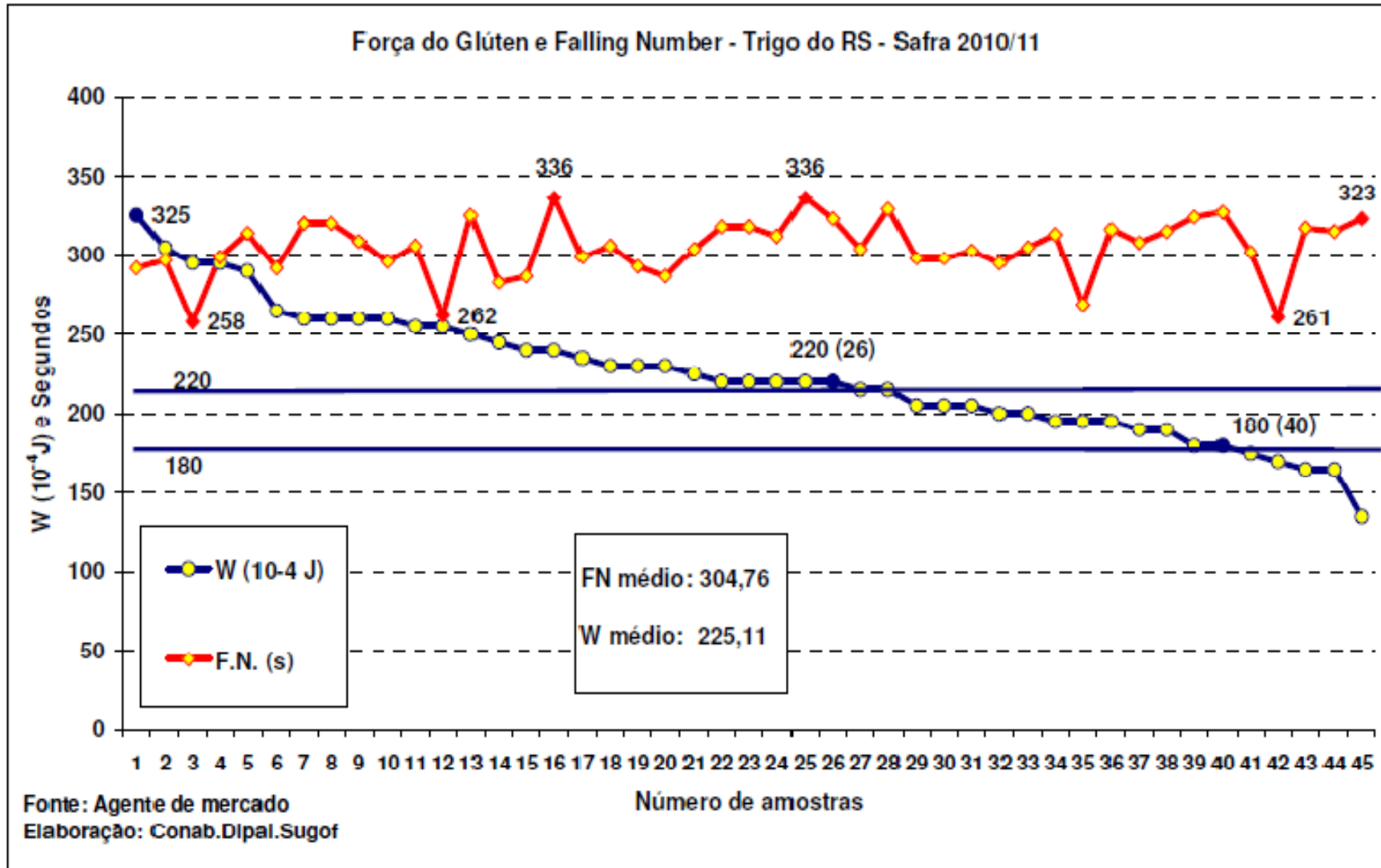
Amostras com valor de W entre 220 e 180: **12%**
Média dos valores de W entre 220 e 180: **200**

Amostras com valor de W abaixo de 180: **2%**
Média dos valores de W abaixo de 180: **165**

Amostras com valor de FN acima de 250: **96%**
Média dos valores de FN acima de 250: **322**

Total de Amostras com valor de FN abaixo de 250: **4%**
Média dos valores de FN abaixo de 250: **237**

QUALIDADE DO TRIGO – RIO GRANDE DO SUL





IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

- O trigo é a melhor opção para cultivo em larga escala e em sucessão à soja;
- Ajuda a diluir custos fixos da propriedade rural;
- Viabiliza o sistema de plantio direto;
- Economia de insumos nas culturas de verão;

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

- Viabiliza a rotação de culturas, com um manejo mais adequado do solo, reduzindo o risco de erosão e a proliferação de plantas invasoras;
- Racionaliza o uso da estrutura de armazenamento;
- Garante o fornecimento de trigo à indústria, substituindo as importações.

TRIGO, SOJA E MILHO

Baseado em uma propriedade média do Paraná com 100 ha

Produto	Área plantada propriedade 1 (ha)		Área plantada propriedade 2 (ha)		Produtividade considerada (sacas/ha)
	A	B	C	D	
Soja	70	70	70	70	55
Milho 1ª safra	25	25	25	25	120
Milho 2ª safra	20	20	-	-	85
Trigo	35	-	35	-	45
Área plantada total	150	115	130	95	-

Redução nos custos totais de produção da soja e do milho

Culturas plantadas	Milho	Soja
Propriedade 1 (A x B)	6,1%	9,1%
Propriedade 2 (C x D)	8,4%	12,2%

Fonte: Ocepar/Getec, informe agroeconômico, 406.

IMPORTÂNCIA SOCIAL

- Ocupa a força de trabalho do produtor no inverno;
- Aumenta a renda familiar rural, contribuindo para a sua fixação no campo;
- Melhora a arrecadação dos estados e municípios, através da movimentação da produção, transporte, industrialização e comercialização.
- Segurança alimentar para o país.





MEIO AMBIENTE

- Atualmente 90% das áreas plantadas no Paraná são em sistema de plantio direto. O trigo fornece ótima palhada, por isso é uma opção bastante usada;
- Reduz a erosão;
- Melhora a qualidade do solo.

PROPOSTAS

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Flexibilizar a legislação de cabotagem para uso de navios de bandeira estrangeira no transporte de trigo ao longo da costa brasileira.

IMPORTAÇÕES

Suspender a autorização automática de importação do trigo em grão e da farinha de trigo.

Não permitir a importação do trigo e derivados durante os meses de comercialização do produto nacional. Rever a TEC.

TARIFA COMPENSATÓRIA

Estabelecer uma tarifa compensatória para a farinha e para as pré-misturas de farinhas de trigo importadas da Argentina para neutralizar os incentivos concedidos na origem.

RENDA AGRÍCOLA (seguro de preço)

Garantir ao produtor de trigo renda na comercialização da safra (contratos de opção de venda que remunerem o produtor).

PESQUISA

Busca de variedades tolerantes à geada e a chuva na colheita.

EXPORTAÇÃO

Incentivo governamental às exportações.

PLANO PLURIANUAL

Estabelecimento de um plano plurianual para a cadeia produtiva do trigo com comprometimento efetivo dos setores envolvidos.

CONCLUSÕES

- Trigo é uma cultura estratégica, mas sensível para a maioria dos países;
- Para buscar a segurança alimentar, o país deve direcionar políticas agressivas para a autossuficiência brasileira no trigo;
- Desafio tecnológico: desenvolvimento tecnológico para possibilitar o plantio do trigo em mais regiões brasileiras;
- Viabilizar programas para assegurar a comercialização da produção nacional;
- Desenvolvimento de políticas para estimular a melhoria da qualidade e a segregação do trigo.